REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de
S. Exa. o Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Dra. Catarina Gamboa
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
3786	02-10-2020	Nº: 2464/2021 ENT.: 6672/2020 PROC. Nº: 032/2020	28-06-2021

ASSUNTO: Pergunta n.º 160/XIV/2.ª - Piso degradado na Ponte Móvel de Leça

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 160/XIV (2.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

A Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A. (APDL) executa todas as manutenções planificadas e exigidas para este equipamento. Visualmente existem algumas corrosões superficiais decorrentes da exposição marítima a que a ponte está sujeita. Relativamente aos equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, os mesmos encontram-se em excelente estado de conservação, conforme se pode constatar no local.

As avarias que a ponte móvel sofreu não estão associadas a questões de manutenção, mas sim à "gripagem" prematura das rótulas principais de movimentação dos tabuleiros. As rótulas das articulações principais do tabuleiro que sofreram estas avarias e que originam a imobilização da ponte para proceder à sua substituição, deveriam ter um período de vida útil superior a 40 anos, atendendo aos ciclos de abertura diária consideradas em fase de projeto e que se verificam. Como não era de todo expectável este tipo de peças sofressem um desgaste tão prematuro e as rotulas gripassem repentinamente sem qualquer manifesto prévio de avaria, a APDL desencadeou procedimentos, tendo já efetuado vários estudos e ensaios à estrutura da ponte e outros a decorrer, para tentar identificar a causa destas avarias prematuras.

A ponte móvel iniciou o seu funcionamento em julho de 2007. Desde essa data, a APDL tem em permanência contratos de manutenção com empresas da especialidade (projectistas e instaladores dos equipamentos) e cumpre os planos de manutenção rigorosamente. De igual forma, a APDL efetua vistorias semanais ao funcionamento da ponte móvel. A degradação das peças em questão não é detetável, porque a mesma ocorre abruptamente. Por outro lado, como a ponte foi projetada para estas peças durarem

Gabinete do Ministro das Infraestruturas e da Habitação
Av. Barbosa du Bocage, nº 5 1049-039 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 210 426 200 email: gabinete.ministro@mih.gov.pt www.portugal.gov.pt

cerca de 40 anos, não existem mecanismos previstos para a sua monitorização. Desta forma a APDL já adjudicou a modelação e monitorização do comportamento da ponte móvel, de forma a poder identificar as causas das avarias e poder atempadamente proceder à substituição programada das peças em questão.

As inspeções são realizadas da seguinte forma:

- Visuais: Semanalmente
- Estruturais: Esta inspeção está prevista no respetivo plano ser executada com a proteção anticorrosiva cujo projeto está adjudicado, de forma a ser possível o lançamento do concurso para a sua execução no 2.º semestre de 2021.

Nunca esteve em questão a segurança na utilização da ponte móvel, nem este tipo de avarias está associado a questões de segurança. Apenas provocam o inconveniente da sua imobilização para se proceder às reparações.

O projeto foi adjudicado em 30 de março de 2020, mas infelizmente a situação de pandemia que vivemos este ano, impossibilitou a realização das inspeções e trabalhos prévios necessários à elaboração deste projeto. Nesta fase estas inspeções e trabalhos prévios já se encontram concluídos, sendo expectável a conclusão do projeto de execução em 2021.

Conforme a APDL noticiou, foi criado um grupo de trabalho liderado pelo INEGI, que conta com a participação da Eurocrain (projetista e empresa de reparações e manutenção da ponte), Hansa-Flex (projetista e empresa de manutenção dos sistemas elétricos e hidráulicos de acionamento da ponte), Schaeffler (fabricante das rótulas da ponte) e Mota-Engil (empreiteiro construtor da ponte), para inspeção e análise destas patologias, com o objetivo de eliminar as mesmas e propor ações de retificação/alteração/melhorias que se justifiquem implementar.

Em paralelo, encontra-se já em curso através de uma contratação também ao FEUP-INEGI, a monitorização e modelação tridimensional da ponte móvel, para identificar a origem e a causa deste desgaste prematuro nas articulações principais.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Maria Antónia Barbosa de Araújo)